



**GOL Anuncia Receita Líquida de R\$ 844 milhões e LPA de R\$ 0,54 no 2T06**  
*A Companhia aérea de baixo-custo, baixa-tarifa anuncia lucro líquido trimestral de R\$ 107 milhões; Aumento de 56% no lucro por ADS*

**São Paulo, 20 de julho de 2006** – GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a empresa aérea de baixo custo, baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2006 (2T06). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em US GAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2005 (2T05). As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BR GAAP) estão disponíveis no final deste documento.

**Contato RI**

Email: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

Tel: (11) 3169-6800

**Website de RI:**

[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

**Teleconferência de Resultados do 2T06**

Data:

Sexta-feira, 21 de julho de 2006

**> Português**

12h (horário de Brasília)

11h (horário Nova Iorque)

Tel: (11) 2101-4848

Replay: (11) 2101-4848

Código: GOL

**> Inglês**

10h (horário de Brasília)

9h (horário Nova York)

Tel.: +1 (973) 935-8893

Replay: +1 (973) 341-3080

Código: 7638075

**DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

- O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 106,7 milhões (US\$ 49,4 milhões), com margem líquida de 12,6%. O lucro por ação (LPA), de R\$ 0,54 (US\$ 0,25 por ADS), subiu 42,1%.
- O Lucro Operacional cresceu 55,6% e atingiu R\$ 132,3 milhões, com margem EBIT de 15,7%. O lucro operacional, neutro de combustível, cresceu 88,8% para R\$ 160,5 milhões, representando uma margem EBIT neutro de combustível de 19,0%. Caixa e disponibilidades totalizaram R\$ 1.255,3 milhões.
- O custo operacional por ASK (CASK) diminuiu 0,9%, de 15,46 centavos de Real no 2T05 para 15,32 centavos de Real no 2T06. O CASK, excluindo despesas com combustível, diminuiu para 9,20 centavos de Real.
- Os RPKs cresceram 57,3%, de 2.239 milhões no 2T05 para 3.523 milhões no 2T06. Os ASKs aumentaram 50,4%, de 3.086 milhões no 2T05 para 4.641 milhões no 2T06. A taxa de ocupação média aumentou em 3,3 pontos percentuais, totalizando 75,9%. O *yield* apresentou queda de 4,7% para 22,33 centavos de Real, resultando um RASK estável em 18,19 centavos de Real. A receita líquida atingiu R\$ 844,0 milhões no trimestre, representando um crescimento de 50,1%. A GOL encerrou o 2T06 com participações no mercado regular doméstico e internacional, de 35% e 6%, respectivamente.
- Um pagamento líquido de dividendos intercalares de R\$ 27,2 milhões (R\$ 0,13897 líquido por ação e US\$ 0,06434 líquido por ADS) foi aprovado na reunião do Conselho de Administração no dia 16 de junho 2006, a ser pago no dia 15 de agosto de 2006 a título de juros sobre o capital próprio (para acionistas registrados em 20/06/2006).
- No 2T06, os índices de pontualidade e regularidade foram de 98% e 94% (dados ANAC), respectivamente. As reclamações de passageiros e bagagens perdidas foram de 2,01 e 0,27 por 1.000 passageiros, respectivamente. As vendas por meio do *website* atingiram 82% do total de vendas no trimestre (78% no 2T05).



- No 2T06, a GOL adicionou 62 novas frequências diárias e inaugurou um novo destino: Santarém, no Estado do Pará. A GOL também anunciou a adição de mais dois vôos diários para Buenos Aires, Argentina, e passou a oferecer quatro saídas diárias de cidades brasileiras para a capital da Argentina.
- Cinco aeronaves Boeing 737 arrendadas passaram a integrar a frota em 2T06, aumentando o número total de aeronaves para 50. Outras seis aeronaves 737 serão integradas à frota da GOL no 3T06.
- A GOL fortaleceu a sua capitalização no trimestre, com o fechamento de três financiamentos de longo prazo:
  - Em 5 de abril de 2006, a GOL fechou uma emissão nos mercados de capitais de dívida de bônus perpétuos (*perpetual notes*), sem vencimento determinado, podendo ser resgatados pela Companhia em cinco anos no valor principal de US\$ 200 milhões. Os bônus pagarão juros de 8,75% por ano. Os bônus perpétuos receberam notas de avaliação de crédito de Ba2 da Moody's e de BB da Fitch. Os recursos serão utilizados para expansão da frota.
  - Em junho de 2006, a GOL firmou um contrato de empréstimo de seis anos de R\$ 75,7 milhões junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), com juros de 2,65% acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Os recursos serão utilizados na construção do Centro de Manutenção de Aeronaves e em investimentos de TI.
  - Também em junho, a GOL contratou um financiamento de sete anos de US\$ 50 milhões junto ao International Finance Corporation (IFC), o braço para o setor privado do Grupo do Banco Mundial. O financiamento do IFC será utilizado na aquisição de peças de reposição de aeronaves para o estoque e em capital de giro.
- Em maio, as ações GOLL4 foram incluídas no índice IBrX-50 da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). O IBrX-50 é um índice que mede o retorno total de uma carteira composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa em termos de liquidez.
- A GOL foi considerada a companhia aérea mais competitiva da América Latina pelos *rankings* organizados pela revista "América Economia". No *ranking* geral, a GOL foi a quarta colocada entre 100 empresas de diversos setores e a primeira das companhias aéreas.
- A GOL recebeu, pela segunda vez, o prêmio Melhores e Maiores 2006, da revista *EXAME*, como a melhor empresa do setor de transporte do Brasil.



| Destaques Financeiros e Operacionais<br>(US GAAP)       | 2T06            | 2T05     | Var. %  | 1T06     | Var. %   |
|---|-----------------|----------|---------|----------|----------|
| RPKs (milhões)  | <b>3.523</b>    | 2.239    | 57,3%   | 3.066    | 14,9%    |
| ASKs (milhões)  | <b>4.641</b>    | 3.086    | 50,4%   | 4.340    | 6,9%     |
| Taxa de Ocupação ( <i>load factor</i> )                 | <b>75,9%</b>    | 72,6%    | +3,3 pp | 70,6%    | +5,3 pp  |
| Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)           | <b>16,95</b>    | 17,00    | -0,3%   | 19,12    | -11,3%   |
| Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)       | <b>18,19</b>    | 18,22    | -0,2%   | 19,88    | -8,5%    |
| Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)         | <b>15,32</b>    | 15,46    | -0,9%   | 14,73    | 4,0%     |
| Custo operacional ex-combustível por ASK (R\$ centavos) | <b>9,20</b>     | 9,22     | -0,2%   | 8,87     | 3,7%     |
| Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>                       | <b>64,0%</b>    | 61,6%    | +2,4 pp | 52,3%    | +11,7 pp |
| Receita Líquida (R\$ milhões)                           | <b>844,0</b>    | 562,2    | 50,1%   | 863,0    | -2,2%    |
| EBITDAR (R\$ milhões)                                   | <b>221,6</b>    | 155,7    | 42,3%   | 302,8    | -26,8%   |
| Margem EBITDAR  | <b>26,3%</b>    | 27,7%    | -1,4 pp | 35,1%    | -8,8 pp  |
| Lucro Operacional (R\$ milhões)                         | <b>132,3</b>    | 85,0     | 55,6%   | 223,8    | -40,9%   |
| Margem Operacional                                      | <b>15,7%</b>    | 15,1%    | +0,6 pp | 25,9%    | -10,2 pp |
| Lucro antes de Imposto de Renda (LAIR) (R\$ milhões)    | <b>160,9</b>    | 110,1    | 46,1%   | 248,6    | -35,3%   |
| Margem LAIR   | <b>19,1%</b>    | 19,6%    | -0,5 pp | 28,8%    | -9,7 pp  |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)                             | <b>106,7</b>    | 73,4     | 45,4%   | 179,8    | -40,7%   |
| Margem Líquida  | <b>12,6%</b>    | 13,1%    | -0,5 pp | 20,8%    | -8,2 pp  |
| <b>Lucro por ação (R\$)</b>                             | <b>R\$ 0,54</b> | R\$ 0,38 | 42,1%   | R\$ 0,92 | -41,3%   |
| <b>Lucro por ADS equivalente (US\$)</b>                 | <b>\$0,25</b>   | \$0,16   | 56,3%   | \$0,42   | -40,5%   |
| Média ponderada de ações, básico                        | <b>196.039</b>  | 192.915  | 1,6%    | 195.973  | 0,0%     |
| Média ponderada de ADS, básico                          | <b>196.039</b>  | 192.915  | 1,6%    | 195.973  | 0,0%     |

Nota: Dados históricos de RPK e ASK podem ter alterações imateriais para serem igualados aos dados oficiais do DAC / ANAC.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 2T06

No segundo trimestre de 2006, o desempenho da GOL demonstrou a habilidade da Companhia em elevar sua capacidade enquanto reduz custos e mantém a lucratividade e qualidade, mesmo em períodos de intensa competição de tarifas e preços elevados de combustível. “A GOL mantém seu compromisso com o ciclo virtuoso e foca em custos baixos, oferecendo as menores tarifas. Dessa maneira obtém as mais altas taxas de ocupação do mercado brasileiro, o que possibilita o alcance da maior lucratividade da indústria”, afirma Constantino de Oliveira Junior, Diretor-Presidente da GOL. “Com a expansão da frota e o aumento das frequências de voo durante o trimestre, a Companhia elevou sua participação no mercado doméstico e consolidou a posição de segunda maior empresa aérea brasileira”.

A GOL aumentou suas taxas de ocupação e utilização de aeronaves, enquanto manteve o menor custo do mercado. A demanda pelos serviços de transporte aéreo da GOL foi alta durante o trimestre e os passageiros pagantes cresceram 36,8% em relação ao 2T05. Durante o trimestre, a taxa de ocupação da GOL subiu 3,3 pontos percentuais para 75,9% e a taxa de utilização das aeronaves ficou em 13,9 horas-bloco por dia (um aumento de 1,5% em relação ao 2T05), enquanto os custos operacionais por ASK apresentaram uma redução de aproximadamente 1%. Através de um gerenciamento de combustível eficaz e hedge, as despesas de combustível por ASK reduziram em 1,9% na comparação “ano-a-ano”, que ajudou a diminuir o CASK para 15,32 centavos de Real. A melhora nos custos também foi devida a maior escala, produtividade e etapa média, menores despesas com vendas, publicidade e arrendamento das aeronaves Boeing, e uma apreciação



de 11,7% do Real no trimestre, parcialmente compensado por um aumento em manutenções agendadas. O aumento de 21% no quadro de colaboradores em comparação ao 1T06, já refletindo a expansão planejada da capacidade em 2006, foi compensado por uma maior produtividade.

O aumento em volumes transportados e a redução no CASK, resultou em um aumento no lucro operacional de 55,6%. Tomando como base os preços de combustível no 2T05, o lucro operacional foi de R\$ 160,5 milhões no 2T06, o que representa uma margem operacional de 19,0%. Para o 3T06, a GOL realizou *hedge* de aproximadamente 54% de sua exposição aos preços de combustíveis e 33% de sua exposição ao dólar americano; e de 15% da sua exposição aos preços de combustível para o 4T06. “Nossa liderança absoluta de custos reduzidos é a chave para o nosso ciclo virtuoso e nos permite oferecer tarifas menores e a melhor relação custo-benefício do mercado”, acrescenta Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro da GOL.

Em termos de perspectivas futuras, além de manter elevadas taxas de produtividade e lucratividade, o crescimento de curto prazo será influenciado pela adição de novas aeronaves, destinos e frequências. A adição planejada de seis aeronaves Boeing 737 à frota no terceiro trimestre de 2006, permitirá um crescimento de aproximadamente 45% na oferta de assentos, numa comparação “ano-a-ano”.

A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável por meio de sua estrutura de baixo custo e qualidade no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos mais de 44 milhões de passageiros que escolheram voar pela GOL e mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, vôos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas em contínua expansão e menores preços. Tudo isso aliado ao serviço de nosso dedicado time de colaboradores, fundamental para o nosso sucesso”, afirma Constantino. “Com foco no nosso modelo de negócios, continuaremos a crescer, ser inovadores e oferecer as menores tarifas, o que criará mais valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas”.



## RECEITAS

A receita operacional líquida, principalmente receitas de transporte de passageiros, cresceu 50,1% para R\$ 844,0 milhões devido, principalmente, ao aumento do número de passageiros-quilômetro transportados (RPK), parcialmente compensado por um menor *yield*. O crescimento de RPK reflete nos aumentos de 34,6% nas decolagens, de 14,7% na etapa média e de 72,6% para 75,9% na taxa de ocupação. O volume de RPKs cresceu 57,3% para 3.523 milhões e o número de passageiros pagantes aumentou 36,8% para 4,3 milhões.

As tarifas médias subiram 9,7%, de R\$ 173,39 para R\$ 190,23. Os *yields* apresentaram queda de 4,7% para 22,33 centavos de Real por passageiro-quilômetro, principalmente, devido a um aumento de 14,7% na etapa média, junto à intensa competição de preços durante o trimestre.

Complementando a receita operacional líquida, as operações de transportes de cargas, principalmente, responderam pelo crescimento de outras receitas operacionais que aumentaram de R\$ 37,7 milhões para R\$ 57,2 milhões.

A expansão de 50,4% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK), em uma comparação “ano-a-ano”, foi essencial para a adição de 62 novas frequências diárias (incluindo 22 vôos noturnos) e um novo destino no 2T06. A adição de 5,3 aeronaves (média) no trimestre (de 43,0 para 48,3) possibilitou o aumento do ASK.

A receita operacional por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) se manteve praticamente estável em R\$ 18,19 centavos de Real no 2T06 (comparado com R\$ 18,22 centavos no 2T05).

O crescimento do RPK resultou em uma maior participação de mercado doméstico para a GOL que atingiu 35% ao final do 2T06, comparado a 29% ao final do 2T05. Com as operações das rotas internacionais, Buenos Aires, Córdoba e Rosário, na Argentina; Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia; Montevidéu, no Uruguai; e Assunção, no Paraguai; a GOL conquistou uma participação de mercado de vôos internacionais de 6% (do RPK das empresas brasileiras), no mesmo período. Aproximadamente, 7% do volume total de RPK da GOL foi relacionado ao tráfego de passageiros internacionais.

## DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totais por assentos-quilômetro oferecidos (“CASK”) foram 0,9% menores, totalizando 15,32 centavos de Real devido, principalmente, a maior produtividade, etapa média de vôo e diluição dos custos fixos por um número maior de ASKs, e também por uma redução das despesas de combustível por ASK. As despesas operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível, caíram 0,2% no trimestre. As despesas operacionais totais aumentaram 49% e atingiram R\$ 711,8 milhões devido, principalmente, aos altos preços do combustível e à expansão de nossas operações (representado por aumento da frota, quadro de pessoal, um maior volume de tarifas de pouso e atividades de marketing). O aumento dos preços do combustível no 2T06 foi responsável por mais de 30% do aumento de R\$ 91 milhões nas despesas com combustíveis, com o restante devido ao aumento de consumo. A taxa de ocupação *break-even* aumentou 2,4 pontos percentuais, para 64,0%, comparado com 61,6% no 2T05.

Os resultados em USGAAP de nossos programas de *hedge* de despesas operacionais (preço de combustível e de taxa de dólar) estão contabilizados de acordo com as regras do SFAS 133 (Statement of Financial Accounting Standard No 133), “Contabilização de Derivativos e Atividades de *Hedging*”.

A composição de nossos custos e despesas operacionais para o 2T06, 2T05 e 1T06 está apresentada na tabela abaixo:



| Custos e Despesas Operacionais (Centavos de real / ASK)                            |              |              |              |              |             |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
|  | 2T06         | 2T05         | Var. %       | 1T06         | Var. %      |
| Pessoal  | 1,94         | 1,83         | 6,0%         | 1,88         | 3,2%        |
| Combustíveis   | 6,12         | 6,24         | -1,9%        | 5,86         | 4,4%        |
| Arrendamento de Aeronaves  | 1,58         | 2,02         | -21,8%       | 1,53         | 3,3%        |
| Comerciais e Publicidade   | 2,23         | 2,55         | -12,5%       | 2,29         | -2,6%       |
| Tarifas de Pouso e Decolagem   | 0,68         | 0,69         | -1,4%        | 0,70         | -2,9%       |
| Prestação de Serviços  | 0,87         | 0,64         | 35,9%        | 0,73         | 19,2%       |
| Material de Manutenção e Reparo  | 0,73         | 0,34         | 114,7%       | 0,60         | 21,7%       |
| Depreciação  | 0,34         | 0,27         | 25,9%        | 0,29         | 17,2%       |
| Outras Despesas  | 0,83         | 0,88         | -5,7%        | 0,85         | -2,4%       |
| <b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>  | <b>15,32</b> | <b>15,46</b> | <b>-0,9%</b> | <b>14,73</b> | <b>4,0%</b> |
| <b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>  | <b>9,20</b>  | <b>9,22</b>  | <b>-0,2%</b> | <b>8,87</b>  | <b>3,7%</b> |
| <b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 2T05)</b> | <b>14,73</b> | <b>15,46</b> | <b>-4,7%</b> | -            | -           |
| <b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 1T06)</b> | <b>14,84</b> | -            | -            | <b>14,73</b> | <b>0,7%</b> |
| <b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo provisão de PPR)</b>            | <b>15,22</b> | <b>15,31</b> | <b>-0,6%</b> | <b>14,59</b> | <b>4,3%</b> |

| Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)                                       |              |              |              |              |              |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|  | 2T06         | 2T05         | Var. %       | 1T06         | Var. %       |
| Pessoal  | 90,2         | 56,5         | 59,5%        | 81,5         | 10,7%        |
| Combustíveis   | 283,8        | 192,6        | 47,3%        | 254,3        | 11,6%        |
| Arrendamento de Aeronaves  | 73,4         | 62,4         | 17,7%        | 66,5         | 10,4%        |
| Comerciais e Publicidade   | 103,6        | 78,6         | 31,9%        | 99,3         | 4,3%         |
| Tarifas de Pouso e Decolagem   | 31,7         | 21,4         | 48,0%        | 30,4         | 4,3%         |
| Prestação de Serviços  | 40,6         | 19,6         | 106,9%       | 31,6         | 28,5%        |
| Material de Manutenção e Reparo  | 34,1         | 10,4         | 226,4%       | 26,1         | 30,7%        |
| Depreciação  | 15,9         | 8,3          | 92,4%        | 12,5         | 27,2%        |
| Outras Despesas  | 38,5         | 27,3         | 40,9%        | 37,0         | 4,1%         |
| <b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>  | <b>711,8</b> | <b>477,1</b> | <b>49,2%</b> | <b>639,2</b> | <b>11,4%</b> |
| <b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>  | <b>428,0</b> | <b>284,5</b> | <b>50,4%</b> | <b>384,9</b> | <b>11,2%</b> |
| <b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 2T05)</b> | <b>683,5</b> | <b>477,1</b> | <b>43,3%</b> | -            | -            |
| <b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 1T06)</b> | <b>688,5</b> | -            | -            | <b>639,2</b> | <b>7,7%</b>  |
| <b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo provisão de PPR)</b>            | <b>706,5</b> | <b>472,6</b> | <b>49,5%</b> | <b>633,2</b> | <b>11,6%</b> |



Os **custos com pessoal** por ASK (1,94 centavos de Real) foram 6,0% maiores devido ao dissídio de 6,0%. O número de colaboradores aumentou 81% sobre o 2T05 para 7.229, relacionado à expansão da capacidade.

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 2T05, diminuíram 1,9% para 6,12 centavos de Real, devido, principalmente, a redução de consumo por hora de voo e ganhos nos *hedges*, parcialmente compensado pelo aumento de 10,8% no preço do combustível por litro. A elevação do custo médio do combustível por litro comparado ao 2T05 foi devida ao aumento de 32,6% no preço do petróleo no mercado internacional (WTI), e um crescimento de 30% no preço de querosene de aviação (Golfo do México), parcialmente compensado pela apreciação de 11,7% do Real frente ao dólar americano. A Companhia fez *hedge* de aproximadamente 54% e 15% de seu consumo de combustível para o 3T06 e 4T06, respectivamente.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK diminuíram 21,8% para 1,58 centavos de Real no 2T06 devido, principalmente, à alta taxa de utilização de aeronaves de 14 horas-bloco por dia e a apreciação de 11,7% do Real frente ao dólar americano sobre o 2T05.

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK tiveram queda de 12,5% para 2,23 centavos de Real, principalmente, em função da redução de comissões, um aumento nas passagens vendidas no *website* da GOL e maior taxa de utilização de aeronaves. A maioria das vendas das passagens foi realizada pelo *website* (82,4% no 2T06) e *call center* (10,5% no 2T06).

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK diminuíram 1,4% para 0,68 centavos de Real, devido a um crescimento na etapa média e uma maior taxa de utilização das aeronaves.

Os **custos com prestação de serviços** por ASK aumentaram 35,9% para 0,87 centavos de Real, devido a um aumento nos custos com serviços de rampa (número de pousos cresceu 34,6%) e a um aumento nos custos com serviços de consultoria e tecnologia, parcialmente compensados por um aumento na etapa média.

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** (0,73 centavos de Real por ASK) foram 114,7% maiores, principalmente, por um maior número de serviços de manutenção agendados no 2T06, parcialmente compensadas por uma apreciação de 11,7% do Real no período frente ao dólar americano. As principais despesas durante o trimestre foram a manutenção de cinco motores de aeronaves (R\$ 11,1 milhões) e o consumo de peças, acessórios e o reparo de materiais rotáveis (R\$ 10,6 milhões).

As **despesas com depreciação** por ASK aumentaram 25,9% para 0,34 centavos de Real, devido ao aumento de ativos depreciables (particularmente estoque de peças de reposição) e, em menor escala, ao aumento de equipamentos tecnológicos, em função da expansão das operações.

As **outras despesas operacionais** por ASK foram de 0,83 centavos de Real, uma redução de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à diminuição das despesas com seguro, vôos interrompidos, diárias e hospedagens da tripulação comercial e das despesas diretas com o passageiro. Despesas com seguro, a 0,14 centavos de Real por ASK (R\$ 6,5 milhões no total), diminuíram 42,3% em decorrência da diminuição no valor médio dos prêmios, da apreciação de 11,7% do Real e da maior taxa de utilização de aeronaves.



## COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR <sup>1</sup>

O impacto de uma queda de 0,03 centavos de Real no RASK foi compensado pela redução de 0,14 centavos de Real no CASK, resultando em um aumento do EBITDA por ASK para 3,21 centavos de Real no 2T06. Comparado com o 1T06, o EBITDA por ASK diminuiu em 41,0%. O EBITDA do 2T06 foi impactado pela redução de 4,7% no *yield*, totalizando R\$ 148,2 milhões no período, comparado a R\$ 93,3 milhões no 2T05 (aumento de 58,8%) e R\$236,3 milhões no 1T06 (redução de 37,3%)

| Cálculo do EBITDAR (Centavos de R\$ por ASK) |              |              |                |              |                |
|--|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
|  | 2T06         | 2T05         | Var. %         | 1T06         | Var. %         |
| Receita Líquida                              | 18,19        | 18,22        | -0,2%          | 19,88        | -8,5%          |
| Custos e Despesas Operacionais               | 15,32        | 15,46        | -0,9%          | 14,73        | 4,0%           |
| EBIT   | 2,87         | 2,76         | 4,0%           | 5,15         | -44,3%         |
| Depreciação & Amortização                    | 0,34         | 0,27         | 25,9%          | 0,29         | 17,2%          |
| <b>EBITDA</b>                                | <b>3,21</b>  | <b>3,03</b>  | <b>5,9%</b>    | <b>5,44</b>  | <b>-41,0%</b>  |
| <b>Margem EBITDA</b>                         | <b>17,6%</b> | <b>16,6%</b> | <b>+1,0 pp</b> | <b>27,4%</b> | <b>-9,8 pp</b> |
| Arrendamento de Aeronaves                    | 1,58         | 2,02         | -21,8%         | 1,53         | 3,3%           |
| <b>EBITDAR</b>                               | <b>4,79</b>  | <b>5,05</b>  | <b>-5,1%</b>   | <b>6,97</b>  | <b>-31,3%</b>  |
| <b>Margem EBITDAR</b>                        | <b>26,3%</b> | <b>27,7%</b> | <b>-1,4 pp</b> | <b>35,1%</b> | <b>-8,8 pp</b> |

| Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões) |              |              |                |              |                |
|----------------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
|                                  | 2T06         | 2T05         | Var. %         | 1T06         | Var. %         |
| Receita Líquida                  | 844,0        | 562,2        | 50,1%          | 863,0        | -2,2%          |
| Custos e Despesas Operacionais   | 711,8        | 477,1        | 49,2%          | 639,2        | 11,4%          |
| EBIT                             | 132,3        | 85,0         | 55,6%          | 223,8        | -40,9%         |
| Depreciação & Amortização        | 15,9         | 8,3          | 92,4%          | 12,5         | 27,2%          |
| <b>EBITDA</b>                    | <b>148,2</b> | <b>93,3</b>  | <b>58,8%</b>   | <b>236,3</b> | <b>-37,3%</b>  |
| <b>Margem EBITDA</b>             | <b>17,6%</b> | <b>16,6%</b> | <b>+1,0 pp</b> | <b>27,4%</b> | <b>-9,8 pp</b> |
| Arrendamento de Aeronaves        | 73,4         | 62,4         | 17,7%          | 66,5         | 10,4%          |
| <b>EBITDAR</b>                   | <b>221,6</b> | <b>155,7</b> | <b>42,3%</b>   | <b>302,8</b> | <b>-26,8%</b>  |
| <b>Margem EBITDAR</b>            | <b>26,3%</b> | <b>27,7%</b> | <b>-1,4 pp</b> | <b>35,1%</b> | <b>-8,8 pp</b> |

O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a GOL. Como a Companhia arrenda todas as suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR, equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves (denominado em USD), é um útil indicador para medir desempenho operacional relativo. Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 4,79 centavos de Real no 2T06, comparado aos 5,05 centavos de Real registrados no 2T05. O EBITDAR totalizou R\$ 221,6 milhões no 2T06, comparado a R\$ 155,7 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$ 302,8 milhões no 1T06.

<sup>1</sup> EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratarmos-se de indicadores importantes de nosso desempenho operacional. Normalmente apresentamos o EBITDAR como complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto com as despesas com arrendamento de aeronaves deve ser considerado. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o US GAAP ou Legislação Societária (BR GAAP), ou ainda, como medida de lucratividade da companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.





## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido aumentou R\$ 3,5 milhões. As despesas com juros aumentaram R\$ 18,4 milhões, principalmente, devido ao aumento de empréstimos e financiamentos de longo prazo e a um maior volume de financiamentos de capital de giro relacionados ao aumento das operações. A receita financeira reduziu em R\$ 0,4 milhões principalmente devido a uma redução de 3,9pp na taxa de juros brasileira (CDI). O aumento em outros ganhos foi principalmente devido a R\$16,5 milhões em ganhos relacionados a *hedge* de combustível.

| Resultado Financeiro (R\$ Milhares) | 2T06          | 2T05          | 1T06          |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Despesas com juros                  | (23.649)      | (5.284)       | (3.263)       |
| Juros Capitalizados                 | 4.355         | 5.677         | 3.350         |
| Ganho (perda) com variação cambial  | (809)         | (1.681)       | (3.502)       |
| Receita Financeira                  | 35.878        | 36.248        | 33.972        |
| Outros ganhos (perdas)              | 12.818        | (9.838)       | (5.762)       |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b> | <b>28.593</b> | <b>25.122</b> | <b>24.795</b> |

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido no 2T06 foi de R\$ 106,7 milhões, com margem de 12,6%, versus um lucro líquido de R\$ 73,4 milhões, no 2T05.

O lucro líquido por ação básico foi de R\$ 0,54 no 2T06 comparado a R\$ 0,38, no 2T05. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 196.039.449, no 2T06, e de 192.914.653, no 2T05. O lucro líquido por ação diluído foi de R\$ 0,54, no 2T06, comparado a R\$ 0,38, no 2T05. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 196.156.436, no 2T06, e de 193.759.282, no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido por ADS básico foi de US\$ 0,25, no 2T06, em comparação aos US\$ 0,16, no 2T05. A média ponderada da quantidade de ADS básico em circulação no mercado foi de 196.039.449, no 2T06, e de 192.914.653, no 2T05. O lucro líquido por ADS diluído foi de US\$ 0,25, no 2T06, comparado aos US\$ 0,16, do 2T05. A média ponderada da quantidade de ADS diluído em circulação no mercado foi de 196.156.436, no 2T06, e de 193.759.282, no 2T05.

De acordo com a política de distribuição de dividendos intercalares trimestrais para o exercício de 2006, a Administração recomendou um pagamento para acionistas de juros sobre o capital próprio, apurados com base nas demonstrações financeiras societárias findo em 30 de junho de 2006. O montante total aprovado para o 2T06 foi de R\$ 32,1 milhões (R\$ 27,2 milhões líquidos) a ser pagos no dia 15 de agosto de 2006 a título de juros sobre o capital próprio para acionistas registrados em 20 de junho de 2006. O pagamento líquido para o trimestre é equivalente a R\$ 0,13897 por ação (aproximadamente US\$ 0,06434 por ADS).



## FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades aumentaram em R\$ 342,5 milhões, no 2T06. O caixa advindo das atividades operacionais foi de R\$ 2,1 milhões, principalmente, em função de um maior lucro líquido nas operações (R\$ 106,7 milhões) parcialmente compensado por uma redução nas contas a pagar (R\$ 54,3 milhões), um aumento líquido nos depósitos para manutenção (R\$ 12,8 milhões) e uma redução em outras obrigações (R\$ 85,7 milhões). Os depósitos para manutenção futura foram de US\$ 194,8 milhões, em 30 de junho de 2006.

O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$ 152,1 milhões, representado por R\$ 98,9 milhões a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves e por R\$ 49,9 milhões para aquisições de propriedades e equipamentos.

O caixa advindo das atividades de financiamento durante o 2T06 foi de R\$ 492,5 milhões, principalmente, devido a um aumento nos empréstimos de longo prazo (R\$ 565,9 milhões), parcialmente compensado pelo pagamento de dividendos (R\$ 73,6 milhões).

| Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)                           | 2T06                 | 2T05                | Var. %       | 1T06                 | Var. %        |
|--|----------------------|---------------------|--------------|----------------------|---------------|
| Fluxo de Caixa advindo das atividades Operacionais               | 2,1                  | (23,2)              | -109,0%      | 93,8                 | -97,8%        |
| Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento          | (152,1) <sup>1</sup> | (67,5) <sup>2</sup> | 125,2%       | (109,1) <sup>3</sup> | 39,4%         |
| Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento | 492,5                | 277,8               | 77,3%        | 59,1                 | 733,3%        |
| <b>Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>                   | <b>342,5</b>         | <b>187,1</b>        | <b>83,1%</b> | <b>43,8</b>          | <b>682,0%</b> |

1. Excluindo-se os R\$ 245,4 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115
2. Excluindo-se os R\$ 106,6 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.
3. Excluindo-se os R\$ 13,2 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

## COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A liquidez da GOL continuou sólida no 2T06. A posição de caixa em 30 de junho de 2006 era de R\$ 1.255,3 milhões, um aumento de R\$ 397,1 milhões em comparação ao 1T06. A liquidez total ficou em R\$ 1.811 milhões de caixa e recebíveis no final do 2T06. Em 30 de junho de 2006, a Companhia contava com onze linhas de crédito rotativo garantidas por recebíveis e notas promissórias, as quais permitiam empréstimos no montante total de até R\$ 400 milhões. Em 30 de junho de 2006, o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$ 107,4 milhões.

| Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões) | 30/6/2006    | 31/3/2006    | Var %         |
|--------------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Disponibilidades                     | 1.255,3      | 912,8        | 37,5%         |
| Dívida de Curto Prazo                | 107,4        | 104,5        | 2,8%          |
| Dívida de Longo Prazo                | 565,9        | -            | nm            |
| <b>Caixa Líquido</b>                 | <b>582,0</b> | <b>808,3</b> | <b>-28,0%</b> |

Atualmente, a GOL arrenda todas as suas aeronaves, assim como espaços de terminais em aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 30 de junho de 2006, a Companhia dispunha de 50 aeronaves por meio de contratos de arrendamento mercantil operacional, cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2006 e 2012. Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais são denominados em dólares norte-americanos. Esses pagamentos mínimos de arrendamento com prazos iniciais ou remanescentes, em 30 de junho de 2006, foram os seguintes:



| Pagamentos Mínimos de Arrendamento (Milhares)       |                  |                |
|---|------------------|----------------|
|   | R\$              | US\$           |
| 2006  | 152.449          | 70.438         |
| 2007  | 288.220          | 133.170        |
| 2008  | 220.505          | 101.883        |
| 2009  | 174.508          | 80.630         |
| 2010  | 83.403           | 38.536         |
| Após 2010   | 161.762          | 74.741         |
| <b>Total de pagamentos mínimos de arrendamentos</b> | <b>1.080.847</b> | <b>499.398</b> |

Em 30 de junho de 2006, a Companhia tinha 67 pedidos firmes e 34 opções de compra de novas aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes, no valor aproximado de US\$ 4,7 bilhões com base no preço de lista das aeronaves, estão previstos para serem entregues entre 2006 e 2012. Até 30 de junho de 2006, a GOL realizou depósitos no valor de US\$ 240,1 milhões relacionados com os pedidos abaixo:

| Compromissos de Compra de Aeronaves (Milhares) |                                       |                   |                  |
|--|---------------------------------------|-------------------|------------------|
|  | Entregas Previstas<br>Novas Aeronaves | R\$               | US\$             |
| 2006   | 11 (*)                                | 1.528.965         | 706.448          |
| 2007   | 13                                    | 1.860.564         | 859.661          |
| 2008   | 10                                    | 1.466.108         | 677.405          |
| 2009   | 11                                    | 1.669.630         | 771.441          |
| 2010   | 8                                     | 1.267.706         | 585.735          |
| After 2010                                     | 14                                    | 2.324.097         | 1.073.833        |
| <b>Total</b>                                   | <b>67</b>                             | <b>10.117.070</b> | <b>4.674.523</b> |

\* A Companhia firmou contratos de *sale-leaseback* referente a seis aeronaves Boeing 737 NG a serem entregues no 3T06.

A tabela abaixo mostra a frota projetada de 2006 até 2012:

| Aeronaves          | 2006      | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      | 2011      | 2012      |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 737-300            | 12        | 12        | 10        | 3         | -         | -         | -         |
| 737-700            | 30        | 30        | 28        | 27        | 26        | 23        | 20        |
| 737-800            | 20        | 33        | 43        | 54        | 62        | 69        | 76        |
| <b>Total</b>       | <b>62</b> | <b>75</b> | <b>81</b> | <b>84</b> | <b>88</b> | <b>92</b> | <b>96</b> |
| Próprios 737-800   | 5         | 18        | 28        | 39        | 47        | 54        | 61        |
| Leasing 737-8/7/3s | 57        | 57        | 53        | 45        | 41        | 38        | 35        |



## PROJEÇÕES

A GOL prosseguirá com seu modelo de negócios bem sucedido de baixo custo, baixa tarifa. Continuaremos a avaliar oportunidades de expandir nossas operações, adicionando novos vôos no mercado interno onde há demanda suficiente e em outros centros de alto tráfego em países da América do Sul. Esperamos nos beneficiar de economias de escala e reduzir nosso custo médio por ASK (CASK), excluindo as despesas com combustíveis, à medida que adicionamos aeronaves a uma malha altamente eficiente e bem estabelecida, e o nosso Centro de Manutenção de Aeronaves entrar em plena operação. Antecipamos que o terceiro trimestre será sólido devidos aos esforços de nossos colaboradores em melhorar a produtividade em todas as áreas da Companhia, e um ambiente melhor de yields.

A adição programada de seis novas aeronaves em nossa frota, no terceiro trimestre de 2006, deve permitir um crescimento de 45% na capacidade de assentos disponíveis em comparação ao 3T05. Para o terceiro trimestre, esperamos uma taxa de ocupação na faixa de 75 a 77% com *yields* na faixa de 26 a 28 centavos de Real. Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio no segundo trimestre de 2006, sustentado por bons fundamentos econômicos da economia brasileira. Presumimos que os altos preços do petróleo continuarão a impactar nossas despesas com combustíveis, parcialmente compensados por nosso programa de *hedge*. Para o 3T06, prevemos um CASK, sem despesas de combustível, na faixa de 9 a 10 centavos de Real.

As projeções financeiras para 2006 são baseadas na expansão planejada da capacidade da GOL e num cenário de forte demanda para nossos serviços de transporte aéreo, motivado pelos fundamentos sólidos da economia brasileira e baixas tarifas da GOL que estimulam a demanda. Estimamos uma taxa de ocupação de aproximadamente 75% para o ano inteiro (acréscimo de 1 ponto acima da projeção anterior). Nossa projeção é de um lucro por ação para o ano de 2006 de R\$ 3,90 a R\$ 4,30, representando um crescimento anual acima de 50%. Para 2007, esperamos adicionar um mínimo de 13 aeronaves à frota e expandir a capacidade em um mínimo de 30% para atender adequadamente a demanda esperada e adicionar novos mercados. Planejamos continuar a popularizar o mercado de transporte aéreo de passageiros na América do Sul por meio da expansão de nosso negócio, da inovação tecnológica, da melhoria da eficiência operacional, de disciplinado controle de custos, de menores tarifas e qualidade no atendimento de nossos passageiros.

| Projeções Financeiras (US GAAP) | 2006 (ano inteiro)  | 2007 (preliminar)   |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Crescimento em ASK              | +/- 45%             | +/- 30%             |
| Taxa de Ocupação                | +/- 75%             | +/- 75%             |
| Receita Líquida (em bilhões)    | +/- R\$ 4,1         | +/- R\$ 5,4         |
| CASK sem combustível (R\$)      | 0,09 – 0,10         | +/- 0,09            |
| Margem Operacional              | 26% - 28%           | +/- 26%             |
| Lucro por Ação                  | R\$ 3,90 - R\$ 4,30 | R\$ 5,10 - R\$ 5,60 |



## GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

**Passageiros pagantes:** é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa;

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK):** é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK):** é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo;

**Taxa de Ocupação:** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);

**Taxa de Ocupação, *break-even*:** é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais;

**Taxa de utilização da aeronave:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação;

**Horas bloco:** tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento;

**Yield por passageiro por quilômetro:** é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado;

**Receita Líquida:** Receita operacional total após impostos e deduções;

**Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido:** é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis;

**Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos;

**Distância média de vôos ou Etapa média:** representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave;

**Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.



### **Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes**

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, companhia aérea “baixo custo - baixa tarifa”, é uma das empresas mais lucrativas e de maior crescimento do setor em todo o mundo. A GOL espera uma frota de aeronaves Boeing 737 simplificada com classe única de serviços, uma das mais novas e modernas do setor, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, explica-se porque a Companhia apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. A GOL oferece mais de 500 vôos por dia a 50 destinos no Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e no Uruguai. Para o ano de 2006, a Companhia planeja crescer ampliando as frequências nos mercados em que já opera, além de voar para outros destinos no país, bem como para outras rotas na América do Sul. As ações de GOL estão listadas na Bovespa e na NYSE.

GOL: aqui todos podem voar!

Para mais informações, tabela de vôos e tarifas, acesse o site [www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br) ou ligue para: 0300-789-2121 no Brasil, 0810-266-3131 na Argentina, 800-1001-21 na Bolívia, 0004 055 127 no Uruguai, 009 800 55 1 0007 no Paraguai e 55 11 2125-3200 em outros países.

**CONTATO:** GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

tel.: (11) 3169-6800

e-mail: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

site: [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

ou

### **Imprensa**

MVL Comunicação

Tel.: (11) 3049-0341 / 0333

e-mail: [roberta.corbioli@mvl.com.br](mailto:roberta.corbioli@mvl.com.br)

[simone.luciano@mvl.com.br](mailto:simone.luciano@mvl.com.br)

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*



### Dados Operacionais

US GAAP - Não Auditado

|   | <u>2T06</u> | <u>2T05</u> | <u>Var. %</u> |
|---|-------------|-------------|---------------|
| Passageiros pagantes (000)                                      | 4.283       | 3.127       | 37,0%         |
| Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)                 | 3.523       | 2.239       | 57,3%         |
| Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)                       | 4.641       | 3.086       | 50,4%         |
| Taxa de ocupação  | 75,9%       | 72,6%       | +3,3 pp       |
| Taxa de ocupação <i>break-even</i>                              | 64,0%       | 61,6%       | +2,4 pp       |
| Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)                  | 13,9        | 13,7        | 1,5%          |
| Tarifa média  | R\$ 190,04  | R\$ 173,39  | 9,6%          |
| <i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)    | 22,33       | 23,43       | -4,7%         |
| Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)                | 16,95       | 17,00       | -0,3%         |
| Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)                        | 18,19       | 18,22       | -0,2%         |
| Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)                          | 15,32       | 15,46       | -0,9%         |
| CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)           | 9,20        | 9,22        | -0,2%         |
| Decolagens  | 39.043      | 28.996      | 34,6%         |
| Distância média de vôo (km)                                     | 804         | 701         | 14,7%         |
| Número médio de aeronaves operacionais                          | 48,3        | 32,0        | 50,9%         |
| Funcionários efetivos no final do período                       | 7.229       | 4.002       | 80,6%         |
| % de vendas pelo <i>website</i> no período                      | 82,4%       | 78,0%       | +4,4 pp       |
| % de vendas pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período | 92,9%       | 91,7%       | +1,2 pp       |
| Taxa de câmbio média <sup>(1)</sup>                             | R\$ 2,19    | R\$ 2,48    | -11,7%        |
| Taxa de câmbio no final do período <sup>(1)</sup>               | R\$ 2,16    | R\$ 2,35    | -8,1%         |
| Inflação (IGP-M) <sup>(2)</sup>                                 | 0,7%        | 0,2%        | +0,5 pp       |
| Inflação (IPCA) <sup>(3)</sup>                                  | 0,1%        | 1,3%        | -1,2 pp       |
| WTI (médio por barril) <sup>(4)</sup>                           | \$70,41     | \$53,11     | 32,6%         |

<sup>(1)</sup> Fonte: Banco Central

<sup>(2)</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas

<sup>(3)</sup> Fonte: IBGE

<sup>(4)</sup> Fonte: Bloomberg



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

|  | <u>2T06</u>    | <u>2T05</u>    | <u>% Var.</u> |
|--|----------------|----------------|---------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                             |                |                |               |
| Transporte de passageiros                                      | R\$ 786.849    | R\$ 524.491    | 50,0%         |
| Transporte de cargas e outros                                  | 57.179         | 37.677         | 51,8%         |
| <b>Receita Operacional Líquida Total</b>                       | <b>844.028</b> | <b>562.168</b> | <b>50,1%</b>  |
| <b>Custo e Despesas Operacionais</b>                           |                |                |               |
| Pessoal  | 90.175         | 56.542         | 59,5%         |
| Combustível e lubrificantes                                    | 283.756        | 192.618        | 47,3%         |
| Arrendamento mercantil de aeronaves                            | 73.442         | 62.390         | 17,7%         |
| Comerciais e publicidade                                       | 103.630        | 78.576         | 31,9%         |
| Tarifas de pouso e decolagem                                   | 31.668         | 21.395         | 48,0%         |
| Prestação de serviços  | 40.560         | 19.605         | 106,9%        |
| Material de manutenção e reparo                                | 34.097         | 10.447         | 226,4%        |
| Depreciação  | 15.920         | 8.275          | 92,4%         |
| Outros custos e despesas operacionais                          | 38.522         | 27.343         | 40,9%         |
| <b>Total de custos e despesas operacionais</b>                 | <b>711.770</b> | <b>477.191</b> | <b>49,2%</b>  |
| <b>Resultado Operacional</b>                                   | <b>132.258</b> | <b>84.977</b>  | <b>55,6%</b>  |
| <b>Despesas Não Operacionais</b>                               |                |                |               |
| Despesas financeiras   | (23.649)       | (5.284)        | 347,6%        |
| Receitas financeiras   | 35.878         | 36.248         | -1,0%         |
| Juros capitalizados  | 4.355          | 5.677          | -23,3%        |
| Variações monetárias e cambiais                                | (809)          | (1.681)        | -51,9%        |
| Outros   | 12.818         | (9.838)        | -230,3%       |
| <b>Lucro antes de IR/CS</b>                                    | <b>160.851</b> | <b>110.099</b> | <b>46,1%</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social correntes               | (54.166)       | (36.722)       | 47,5%         |
| <b>Lucro líquido</b>   | <b>106.685</b> | <b>73.377</b>  | <b>45,4%</b>  |
| <b>Lucro por ação, básico</b>                                  | R\$ 0,54       | R\$ 0,38       | 42,1%         |
| <b>Lucro por ação, diluído</b>                                 | R\$ 0,54       | R\$ 0,38       | 42,1%         |
| <b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>                       | \$0,25         | \$0,16         | 56,3%         |
| <b>Lucro por ADS, diluído - US Dollar</b>                      | \$0,25         | \$0,16         | 56,3%         |
| <b>Número de ações médio ponderado</b>                         | 196.039        | 192.915        | 1,6%          |
| <b>Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição</b> | 196.156        | 193.759        | 1,2%          |





## Balço Patrimonial Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

|   | <u>30 de Junho de 2006</u> | <u>31 de Março de 2006</u> |
|---|----------------------------|----------------------------|
| <b>ATIVO</b>  | <b>3.264.329</b>           | <b>2.739.505</b>           |
| <b>Circulante</b>                                       | <b>1.969.399</b>           | <b>1.603.824</b>           |
| Caixa   | 233.994                    | 136.896                    |
| Tít. e valores mobiliários                              | 1.021.330                  | 775.909                    |
| Contas a receber, líquido de PDD                        | 555.706                    | 578.223                    |
| Estoques  | 49.060                     | 38.039                     |
| Imposto a compensar e impostos diferidos                | 23.007                     | 19.755                     |
| Despesas antecipadas                                    | 47.572                     | 47.934                     |
| Outros créditos e valores                               | 38.730                     | 7.068                      |
| <b>Permanente, líquido</b>                              | <b>802.841</b>             | <b>669.131</b>             |
| Adiantamentos para aquisição de aeronaves               | 518.523                    | 419.621                    |
| Equipamentos de vôo                                     | 265.677                    | 242.563                    |
| Outros imobilizados                                     | 125.657                    | 98.827                     |
| Depreciação acumulada                                   | (107.016)                  | (91.880)                   |
| <b>Outros Ativos</b>                                    | <b>492.089</b>             | <b>466.550</b>             |
| Depósitos de contratos de leasing de aeronaves          | 32.044                     | 28.790                     |
| Depósitos para manutenção de aeronaves                  | 421.661                    | 408.851                    |
| Outros  | 38.384                     | 28.909                     |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                     | <b>3.264.329</b>           | <b>2.739.505</b>           |
| <b>Circulante</b>                                       | <b>588.386</b>             | <b>702.473</b>             |
| Contas a pagar  | 46.502                     | 70.656                     |
| Obrigações trabalhistas                                 | 64.389                     | 65.795                     |
| Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolher | 88.556                     | 107.998                    |
| Transportes a executar                                  | 229.696                    | 185.542                    |
| Empréstimos e financiamentos                            | 107.409                    | 104.459                    |
| Dividendos a pagar                                      | 27.836                     | 143.618                    |
| Outras obrigações                                       | 23.998                     | 24.405                     |
| <b>Exigível a longo prazo</b>                           | <b>638.629</b>             | <b>72.357</b>              |
| Dívida de longo prazo                                   | 565.895                    | -                          |
| Impostos diferidos, líquido                             | 47.399                     | 47.523                     |
| Outras Obrigações                                       | 25.335                     | 24.834                     |
| <b>Patrimônio líquido</b>                               | <b>2.037.314</b>           | <b>1.964.675</b>           |
| Ações preferenciais                                     | 845.691                    | 845.453                    |
| Ações ordinárias  | 41.500                     | 41.500                     |
| Capital adicional                                       | 34.982                     | 34.300                     |
| Lucros apropriados a reserva legal                      | 39.577                     | 39.577                     |
| Lucros retidos  | 1.069.809                  | 995.176                    |
| Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos | 5.755                      | 8.669                      |



### Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

|  | <u>2T06</u>      | <u>2T05</u>      | <u>% Var.</u>  |
|--|------------------|------------------|----------------|
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>                                      |                  |                  |                |
| Lucro Líquido  | 106.685          | 73.377           | 45,4%          |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais |                  |                  |                |
| Depreciação e amortização  | 13.047           | 11.628           | 12,2%          |
| Provisão para devedores duvidosos  | -                | (247)            | -100,0%        |
| Impostos diferidos   | 501              | 11.648           | -95,7%         |
| Variações nos ativos e passivos operacionais   |                  |                  |                |
| Contas a receber   | 22.517           | (33.730)         | -166,8%        |
| Contas a pagar e outras obrigações   | (54.253)         | (10.188)         | 432,5%         |
| Depósitos para manutenção  | (12.810)         | (30.594)         | -58,1%         |
| Transportes a executar   | 44.154           | 54.248           | -18,6%         |
| Dividendos a pagar   | (32.052)         | (60.013)         | nm             |
| Outras Obrigações  | (85.693)         | (39.322)         | 117,9%         |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais                                       | <b>2.096</b>     | <b>(23.193)</b>  | <b>-109,0%</b> |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>                                   |                  |                  |                |
| Depósitos em garantia de contratos de arrendamento                                     | (3.254)          | 5.692            | -157,2%        |
| Adições de propriedade e equipamento   | (49.944)         | (28.298)         | 76,5%          |
| Adiantamentos para aquisição de aeronaves  | (98.902)         | (44.927)         | 120,1%         |
| Aquisição de valores mobiliários de curto prazo  | (245.421)        | (106.647)        | 130,1%         |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento                                  | <b>(397.521)</b> | <b>(174.180)</b> | <b>128,2%</b>  |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>                                  |                  |                  |                |
| Empréstimos de curto prazo   | 2.950            | 15.173           | -80,6%         |
| Empréstimos de longo prazo   | 565.895          | -                | nm             |
| Emissão de ações preferenciais   | 238              | 256.734          | -99,9%         |
| Outros, líquido  | (2.914)          | 5.880            | nm             |
| Dividendos pagos   | (73.646)         | -                | nm             |
| Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento                                   | <b>492.523</b>   | <b>277.787</b>   | <b>77,3%</b>   |
| <b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>   | <b>97.098</b>    | <b>80.414</b>    | <b>20,7%</b>   |
| Caixa e equivalentes no início do exercício  | 136.896          | 93.893           | 45,8%          |
| Caixa e equivalentes no final do exercício   | <b>233.994</b>   | <b>174.307</b>   | <b>34,2%</b>   |
| Caixa, equiv. e invest. de CP no início do exerc.                                      | <b>912.805</b>   | <b>755.725</b>   | <b>20,8%</b>   |
| Caixa, equiv. e invest. de CP no final do exerc.                                       | <b>1.255.324</b> | <b>942.786</b>   | <b>33,2%</b>   |
| <b>Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa</b>                          |                  |                  |                |
| Juros pagos, líquido do montante capitalizado  | 23.649           | 5.284            | 347,6%         |
| Tributos pagos   | 52.516           | 21.529           | 143,9%         |



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Não Auditado  
R\$ 000

|  | <u>2T06</u>    | <u>2T05</u>    | <u>% Var.</u> |
|--|----------------|----------------|---------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                         |                |                |               |
| Transporte de passageiros                                  | R\$ 786.849    | R\$ 524.491    | 50,0%         |
| Transporte de cargas e outros                              | <u>57.179</u>  | <u>37.677</u>  | 51,8%         |
| <b>Receita Operacional Líquida Total</b>                   | <b>844.028</b> | <b>562.168</b> | <b>50,1%</b>  |
| <b>Custo e Despesas Operacionais</b>                       |                |                |               |
| Pessoal  | 89.494         | 55.318         | 61,8%         |
| Combustível e lubrificantes                                | 283.756        | 192.618        | 47,3%         |
| Arrendamento mercantil de aeronaves                        | 73.442         | 62.391         | 17,7%         |
| Arrendamento suplementar                                   | 12.385         | 30.801         | -59,8%        |
| Comerciais e publicidade                                   | 103.630        | 78.576         | 31,9%         |
| Tarifas de pouso e decolagem                               | 31.668         | 21.395         | 48,0%         |
| Prestação de serviços                                      | 40.560         | 19.605         | 106,9%        |
| Material de manutenção e reparo                            | 34.097         | 10.447         | 226,4%        |
| Depreciação e amortização                                  | 15.281         | 8.445          | 80,9%         |
| Outros custos e despesas operacionais                      | <u>40.360</u>  | <u>27.440</u>  | 47,1%         |
| <b>Total de custos e despesas operacionais</b>             | <b>724.673</b> | <b>507.036</b> | <b>42,9%</b>  |
| <b>Resultado Operacional</b>                               | <b>119.355</b> | <b>55.132</b>  | <b>116,5%</b> |
| <b>Outras Despesas</b>                                     |                |                |               |
| Resultado financeiro líquido                               | (3.460)        | 15.469         | -122,4%       |
| <b>Lucro antes de IR/CS</b>                                | <b>115.895</b> | <b>70.601</b>  | <b>64,2%</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social correntes           | (52.516)       | (23.198)       | 126,4%        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos           | <u>2.738</u>   | <u>(3.659)</u> | -174,8%       |
| <b>Lucro líquido antes rev de juros s/ capital próprio</b> | <b>66.117</b>  | <b>43.744</b>  | <b>51,1%</b>  |
| Reversão de juros sobre capital próprio                    | <u>32.052</u>  | <u>-</u>       | nm            |
| <b>Lucro líquido</b>                                       | <b>98.169</b>  | <b>43.744</b>  | <b>124,4%</b> |
| <b>Lucro por ação, básico</b>                              | R\$ 0,50       | R\$ 0,22       | 127,3%        |
| <b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>                   | \$0,23         | \$0,09         | 155,6%        |
| <b>Número de ações final período (000)</b>                 | 196.206        | 195.269        | 0,5%          |



## Balço Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

|   | <u>30 de Junho de 2006</u> | <u>31 de Março de 2006</u> |
|---|----------------------------|----------------------------|
| <b>ATIVO</b>  | <b>2.944.136</b>           | <b>2.428.384</b>           |
| <b>Circulante</b>                                       | <b>1.957.732</b>           | <b>1.609.662</b>           |
| Disponibilidades  | 448.315                    | 186.530                    |
| Investimentos de curto prazo                            | 807.008                    | 726.275                    |
| Contas a receber, líquido de PDD                        | 555.706                    | 578.223                    |
| Estoques  | 49.060                     | 38.039                     |
| Impostos diferidos e a compensar                        | 28.844                     | 25.593                     |
| Despesas antecipadas                                    | 47.572                     | 47.934                     |
| Outros créditos e valores                               | 21.227                     | 7.068                      |
| <b>Não circulante</b>                                   | <b>986.404</b>             | <b>818.722</b>             |
| Depósitos em garantia                                   | 49.549                     | 28.790                     |
| Impostos diferidos                                      | 82.673                     | 79.639                     |
| Investimentos   | 2.396                      | 1.692                      |
| Adiantamentos para aquisição de aeronaves               | 518.523                    | 419.621                    |
| Imobilizado   | 284.318                    | 249.510                    |
| Outras  | 48.945                     | 39.470                     |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                     | <b>2.944.136</b>           | <b>2.428.384</b>           |
| <b>Circulante</b>                                       | <b>595.344</b>             | <b>709.430</b>             |
| Fornecedores  | 46.502                     | 70.656                     |
| Obrigações trabalhistas                                 | 58.389                     | 28.104                     |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social    | 71.836                     | 81.394                     |
| Taxas e tarifas aeroportuárias a recolher               | 16.720                     | 26.604                     |
| Transportes a executar                                  | 229.696                    | 185.542                    |
| Empréstimos e financiamentos                            | 107.409                    | 104.459                    |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar        | 27.836                     | 143.618                    |
| Outras obrigações                                       | 36.956                     | 69.053                     |
| <b>Não circulante</b>                                   | <b>591.230</b>             | <b>24.834</b>              |
| Dívida de longo prazo                                   | 565.895                    | -                          |
| Contas a pagar e provisões                              | 25.335                     | 24.834                     |
| <b>Patrimônio líquido</b>                               | <b>1.757.562</b>           | <b>1.694.120</b>           |
| Capital social  | 993.181                    | 992.943                    |
| Reservas de Capital                                     | 89.556                     | 89.556                     |
| Reservas de lucros                                      | 485.744                    | 485.744                    |
| Lucros Acumulados                                       | 183.326                    | 117.208                    |
| Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos | 5.755                      | 8.669                      |



### Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

|  | <u>2T06</u>      | <u>2T05</u>     |
|--|------------------|-----------------|
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>                                      |                  |                 |
| Lucro (Prejuízo) líquido   | 98.169           | 43.744          |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais |                  |                 |
| Depreciação e amortização  | 15.282           | 8.445           |
| Provisão para devedores duvidosos  | 783              | 439             |
| Impostos diferidos   | (3.877)          | 3.659           |
| Variações nos ativos e passivos operacionais   |                  |                 |
| Contas a receber   | 21.734           | (34.416)        |
| Estoques   | (11.021)         | (2.681)         |
| Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores                 | (25.680)         | (10.982)        |
| Fornecedores   | (24.154)         | (10.698)        |
| Arrendamentos mercantis a pagar  | -                | -               |
| Transportes a executar   | 44.154           | 54.757          |
| Impostos a pagar   | (9.558)          | (909)           |
| Seguros a pagar  | -                | -               |
| Obrigações trabalhistas  | 30.285           | (14.406)        |
| Provisão para contingências  | 501              | -               |
| Juros sobre capital próprio  | (32.052)         | -               |
| Outras obrigações  | (41.980)         | (6.404)         |
| Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais                                       | <b>62.586</b>    | <b>30.548</b>   |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>                                   |                  |                 |
| Empréstimos de curto prazo, líquido  | (80.733)         | 42.381          |
| Investimento   | (704)            | (633)           |
| Depósitos em garantia de contratos de arrendamento                                     | (20.759)         | 5.732           |
| Adiantamento para aquisição de aeronaves   | (98.902)         | (44.927)        |
| Aquisição de Imobilizado   | (50.090)         | (30.158)        |
| Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento                                  | <b>(251.188)</b> | <b>(27.605)</b> |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>                                  |                  |                 |
| Empréstimos  | 568.845          | 15.172          |
| Integralização de capital  | 238              | -               |
| Aumento de Capital   | -                | 271.330         |
| Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos                                | (2.914)          | -               |
| Dividendos pagos   | (115.782)        | (60.003)        |
| Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento                                   | <b>450.387</b>   | <b>226.499</b>  |
| <b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>  | <b>261.785</b>   | <b>229.442</b>  |
| Disponibilidades no início do exercício  | 186.530          | 95.515          |
| Disponibilidades no final do exercício   | 448.315          | 324.957         |
| Juros pagos durante o período  | 23.649           | 5.285           |
| Imposto de renda e contribuição social pagos durante o período                         | 52.516           | 23.198          |